



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Políticas Públicas e incentivos governamentais para estímulo ao veículo elétrico: experiências de países europeus.

Bryan Marques Moraes

Resumo

O objetivo desta pesquisa consistiu em mapear as políticas públicas e incentivos governamentais em curso em países europeus para o incentivo da adoção e propagação da mobilidade elétrica. Países como Alemanha, França, Holanda, Suécia e Noruega destacam-se neste cenário na medida em que aplicam políticas de criação de mercado, de ampliação da capacidade produtiva, da pesquisa e desenvolvimento (P&D), e de infraestrutura de recarga, as quais têm sido fundamentais e necessárias para promover o segmento dos veículos.

Palavras-chave:

Políticas Públicas, Veículo Elétrico, Europa.

Introdução

A mitigação dos efeitos causados pelas mudanças climáticas estão em voga atualmente, sendo o foco de discussões entre países, governos e a sociedade. Órgãos como o IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*) alertam para os efeitos oriundos da emissão de gases poluentes e da sua matriz energética à base da queima de combustíveis fósseis. É no âmbito desta preocupação global que tecnologias limpas como o veículo elétrico (VE) se destacam, tendo em vista sua capacidade de não emitir, durante seu funcionamento, gases poluentes e não particulados.

Resultados e Discussão

A preocupação com as emissões de gases de efeito estufa (GEE) tem estimulado a criação de políticas públicas para mitigar os efeitos climáticos adversos, em favor de tecnologias limpas, cenário no qual o veículo elétrico se insere. Dito isso, percebe-se que as ações dos países circundam entre a alteração da matriz energética e/ou a substituição das fontes de energia dos setores econômicos, por meio de leis específicas que comportam medidas para atingir reduções de poluentes. Tem-se como exemplo as ações na França, onde observou-se a *Energy Transition Law*, de 2015, e na Alemanha, com a *EMoG (Electric Mobility Act)*, de 2014.

Além da crescente força dos movimentos ambientalistas, vide a Rio 92, Protocolo de Kyoto e mais recentemente a COP 21 (de 2015), tem-se o panorama que impulsiona o desenvolvimento e adoção das tecnologias renováveis. Com isso, abrem-se janelas de oportunidade para a indústria automotiva, eletroeletrônica e de energia, localizadas em países consolidados e sedes de grandes empresas da indústria, casos de França e Alemanha.

O Quadro 1 ilustra o nível de importância dos vetores motivadores identificados como fundamentais: (1) metas de redução de emissões; (2) melhoria da qualidade do ar; (3) racionalização do uso de petróleo; (4) participação em uma indústria promissora, representando oportunidade para novos entrantes ou para consolidar o papel das grandes montadoras.

Quadro 1. Motivadores para a promoção dos VE's nos países estudados.

Países	1	2	3	4
França				
Alemanha				
Suécia				
Noruega				
Holanda				

Fonte: LEVE (2017)

Observou-se que Suécia e Holanda direcionam suas políticas para enfrentamento da questão ambiental e das emissões, já que não apresentam grandes empresas ligadas ao setor automobilístico. Esse cenário difere-se do que é visto na Alemanha e na França, países que revelam um mix diversificado de instrumentos, aliando estratégias para atender os problemas ambientais, mas também atender ao seu setor produtivo e às grandes empresas do ramo automobilístico.

Conclusões

Os Estados, mediante a crise do petróleo no início do século, as expectativas e pressões de grupos ambientais, o debate sobre efeitos da poluição em centros urbanos, aliados à uma janela de oportunidade para companhias consolidadas e entrantes, optaram por pavimentar o caminho favorável ao veículo elétricos. Convém ressaltar que as políticas públicas mostram-se como necessárias para a promoção do VE as quais não devem se limitar apenas ao debate relativo ao meio ambiente, mas sim como sendo parte de uma estratégia nacional de segurança energética e de apoio ao setor automobilístico.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela bolsa PIBIC, aos colegas de pesquisa do LEVE (Laboratório do Veículo Elétrico)/ DPCT/ IG, e à Profa. Flávia Consoni, pelo apoio e instrução durante a pesquisa.

LEVE (2017). Viabilidade da criação de um cluster de mobilidade elétrica no Brasil: caracterização da cadeia de valor e das políticas regulatórias e de incentivo. Relatório de Pesquisa, Projeto CPFL/ ANEEL e DPCT/ Unicamp.

IEA. **Hybrid and electric vehicles: The electric drives commutes.** [S.L.]: IA-HEV, 2016. 339 p. Disponível em: <[http://www.ieahev.org/assets/1/7/2016_IA-HEV_BOOK_web_\(1\).pdf](http://www.ieahev.org/assets/1/7/2016_IA-HEV_BOOK_web_(1).pdf)>. Acesso em: 02/07/2017.